

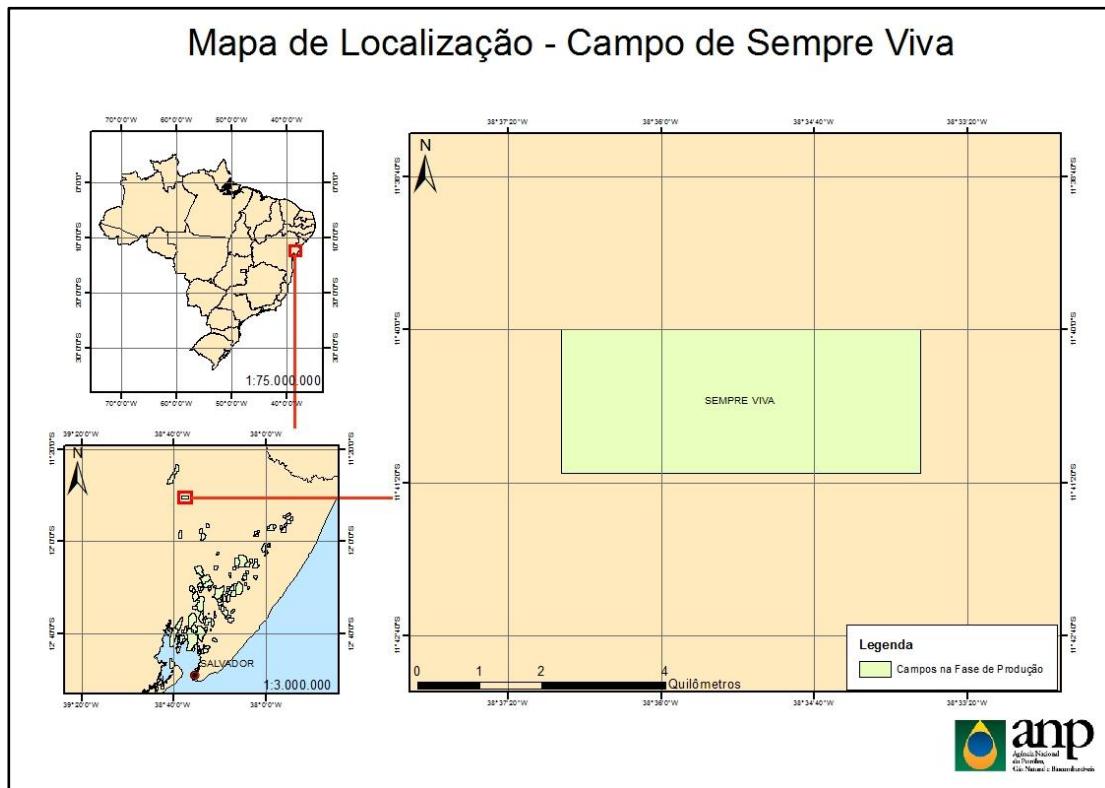
*Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 713 de 05/06/2013
Resolução nº 525/2013*

Sempre Viva

Nº do Contrato:	48610.009288/2005-49
Operador do Contrato:	Oceania O'G Ltda.
Estado:	Bahia
Bacia:	Tucano Sul
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	13,087km ²
Situação:	Em produção
Descoberta:	02/1964
Declaração de Comercialidade:	01/2008
Início de Produção:	06/2008
Previsão de Término da Produção:	2023 (limite econômico)

Concessionário:	Participação (%):
Oceania O'G Exploração e Participações em Petróleo Ltda.	100

Localização: O Campo de Sempre Viva, com área de desenvolvimento de 13,087 km², está situado na porção emersa da Bacia de Tucano Sul, à cerca de 140 km ao norte da cidade de Salvador, no município de Sátiro Dias, estado da Bahia.



Sistema de Produção e Escoamento: O processo compreende a extração de óleo cru (petróleo+água+gás) através de bombeio mecânico. Os poços estão ligados ao separador líquido/gás, após a separação, o óleo é direcionado ao manifold que envia o óleo para ser armazenado no tanque de teste, com capacidade de 30 m³. No tanque de teste é separado o óleo de alguma água que possa ser produzida. O gás é direcionado ao flare para queima. Após o tanque de teste o óleo é armazenado em dois tanques, de 60m³ e a água a ser produzida é armazenada e dessalinizada, sendo reaproveitada posteriormente na própria base, ou entregue a terceiros para tratamento e/ou injeção. Em um primeiro momento de produção do Campo de Sempre Viva, o óleo será vendido e transportado por carretas até o estado de São Paulo. Inicialmente o Campo de Sempre Viva terá seu suprimento de energia fornecido por geradores a Diesel, instalados no campo, sendo futuramente substituídos pelo fornecimento local de energia.

Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	3
Produtores:	0

Geologia da área e Reservatórios: O intervalo saturado com hidrocarbonetos abrange dois arenitos da Fm. Candeias: o arenito inferior, situado no intervalo entre 2678,2 e 2680,2 metros, com cerca de 2 metros de espessura efetiva; e o arenito superior, situado no intervalo entre 2671 e 2674 metros, com cerca de 3 metros de espessura efetiva, óleo parafínico de 34° API, porosidade média de 16% e permeabilidade de 200mD. Ambos os arenitos são interpretados como corpos turbidíticos depositados em ambiente lacustre, no andar Rio da Serra, durante o Cretáceo Inferior. O mecanismo primário de produção é do tipo “solution gás drive”.

Volume “in place”	31/12/2014
Óleo (milhões de m ³)	0,03
Gás Associado (milhões de m ³)	0
Produção Acumulada:	31/12/2014
Óleo (milhões de m ³)	0,00083
Gás Associado (milhões de m ³):	0

Fonte: BAR/2014

